

Prezados investidores,

No 2º trimestre de 2020, o Brasil Capital FIA - (BC FIA) acumulou alta de 37,5%, enquanto o Ibovespa se valorizou em 30,2%.

Retornos BC FIA					
	2T20	12M	24M	36M	Início*
BC FIA	37,5%	4,0%	53,7%	69,9%	1.296,5%
IGPM+6%	4,7%	13,0%	27,5%	44,3%	283,4%

Retornos BC 30 FIA					
	2T20	12M	24M	36M	Início**
BC 30 FIA	35,8%	1,5%	50,8%	70,2%	178,8%
IBOV	30,2%	-5,8%	30,6%	51,1%	63,6%

Fonte: Brasil Capital e Bloomberg

Janelas referentes ao fechamento de jun/20

*Início do Fundo BC FIA: 13/10/2008

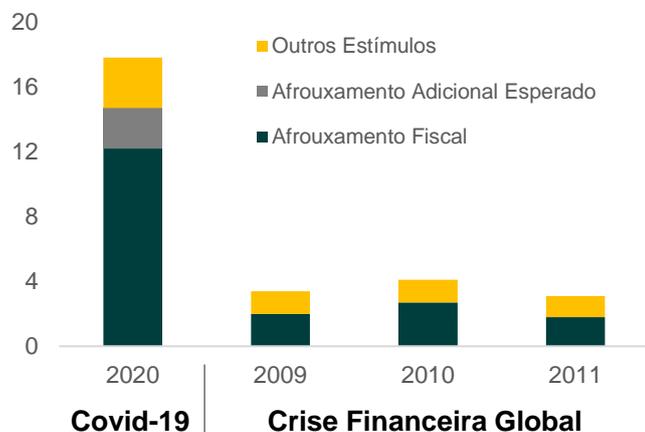
**Início do Fundo BC 30 FIA: 27/08/2012

Performance 2º Trimestre de 2020

Após a correção histórica dos mercados durante o 1º trimestre de 2020, o 2º trimestre apresentou forte recuperação, embora a volatilidade e as incertezas ainda permaneçam em níveis elevados. Praticamente todos os ativos com algum risco apresentaram performance robusta durante o trimestre, motivados principalmente pelos programas fiscais e monetários de grandes economias.

Apenas como referência ao tema, notem que os atuais estímulos americanos em 2020 são muito mais relevantes do que todos os pacotes durante a Crise Financeira Global:

Pacotes de Estímulos Norte-Americanos (%PIB)

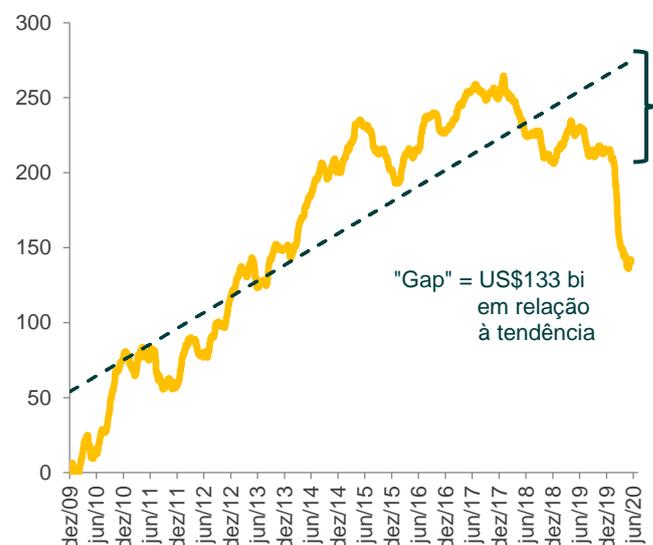


Fonte: Congressional Budget Office, IMF e Goldman Sachs

No Brasil o espaço fiscal é muito mais restrito, mas, ainda assim, o Ministério da Economia orquestrou pacotes de subsídio importantes a diversos setores econômicos, totalizando cerca de 7% do PIB de 2020. Vale ressaltar que o custo da dívida soberana em moeda local é bastante reduzido quando analisado historicamente, dadas as baixas taxa de juros (Selic a 2,25%). Ao mesmo tempo, as reservas internacionais são também expressivas em US\$334 bilhões, equivalentes a 18% do PIB. Ao final, temos uma trajetória fiscal desafiadora, mas com alguns elementos favoráveis na margem, incluindo uma conta corrente positiva dado Real desvalorizado.

Verificamos ao longo de 2020 uma profunda redução na participação dos investidores estrangeiros no Brasil, que resgataram acima de R\$60 bilhões em ações (incluindo IPOs) até o final de junho. Como demonstrado abaixo, o fluxo de saída de investidores estrangeiros foi bastante forte em praticamente todos mercados emergentes.

Fluxo de Investidores Estrangeiros nas Bolsas de Mercados Emergentes* – US\$ bi

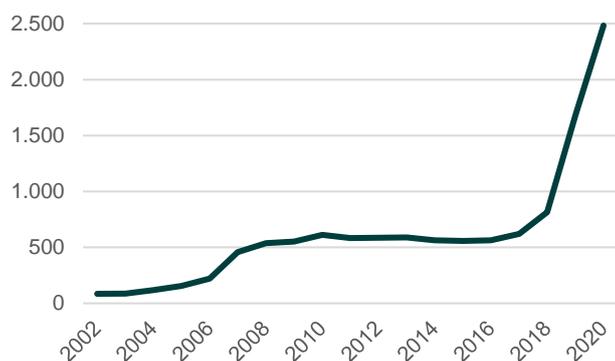


Fonte: Goldman Sachs

*Inclui Brasil, Índia, Indonésia, Coreia do Sul, Filipinas, África do Sul, Taiwan, Tailândia e Turquia

Ao mesmo tempo, as pessoas físicas brasileiras têm apresentado um comportamento surpreendente e adicionaram mais de R\$35 bilhões em ações durante o ano. O nível de investidores cadastrados na B3 ultrapassa 2,5 milhões, um aumento expressivo se comparado aos 1,6 milhões ao final de 2019, como podemos notar a seguir.

Investidores Pessoas Físicas na B3 ('000)



Fonte: Brasil Capital e B3

Concluindo, acreditamos que durante o segundo trimestre, com o impulso fiscal e monetário implementado, os fundamentos de longo prazo voltaram a prevalecer em certa magnitude, e a valorização do nosso portfólio reflete também a busca dos investidores por ativos de qualidade a preços descontados. Relembrando parte da nossa carta do 1º trimestre:

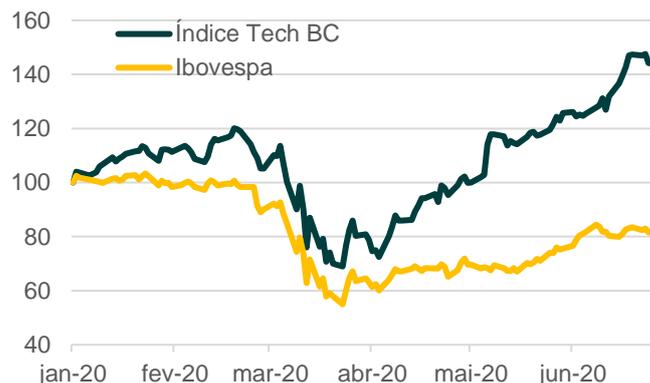
“Entendendo a seriedade do momento atual, não estamos inferindo que o mercado tenha atingido preços mínimos, nenhum participante de mercado tem a capacidade de fazê-lo. Entretanto, dada a forte realização de mercado, com quedas muito expressivas de determinados ativos, acreditamos que o momento atual apresenta oportunidades relevantes de investimento, contanto que exista resiliência na manutenção dessas posições ao longo de um ciclo ainda volátil.”

Performance do Setor de Tecnologia

O setor de tecnologia apresentou forte retorno nesses últimos semestres, tendo como destaque a excelente performance do segmento de *e-commerce* durante o período de isolamento social. Num momento em que os varejistas estavam impedidos de abrir suas lojas, e consumidores estavam impedidos de sair às ruas, os canais digitais conseguiram capturar grande parte do volume de vendas do varejo.

De forma a monitorar o desempenho desse setor, criamos o **Índice BC Tech Brasil** composto por empresas listadas com relevância operacional no mercado brasileiro e grande parte do modelo de negócios relacionado a tecnologia¹. Consideramos empresas listadas na B3 e nos Estados Unidos, e ponderamos o peso de cada uma conforme o valor de mercado médio de janeiro a abril de 2020, sendo que os pesos foram ajustados conforme os IPOs no período.

Performance YTD Índice BC Tech Brasil versus Ibovespa em R\$ (01/01/20 = 100)



Performance das Ações do Setor de Tecnologia Brasil (em R\$)					
	1M	3M	6M	12M	24M
Índice BC Tech Brasil	20,6%	74,6%	41,2%	81,3%	142,5%
Ibovespa	10,2%	25,9%	-18,5%	-5,7%	33,0%

Fonte: Brasil Capital e Bloomberg

A crise atual está acelerando algumas tendências que já vinham ocorrendo na economia, dentre as quais a aceleração da penetração do *e-commerce* no varejo: é provável que a mesma tenha dobrado de 5% para 10% em 2020, ou seja, estamos vendo uma tendência de 5 anos acontecer em 5 meses. Segundo estimativas da Abcomm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico), o *e-commerce* brasileiro ganhou ao menos 4 milhões de novos clientes, que assim como os consumidores que já utilizavam o canal, devem manter o hábito após o fim das medidas de isolamento, de forma que a relevância desse canal será maior do que antes do período da pandemia.

Após uma série de iniciativas adotadas nos últimos anos e que foram listadas em cartas anteriores, a Brasil Capital construiu uma base de conhecimento para analisar as dinâmicas, monitorar as tendências e, com isso, aumentou a participação desse segmento no fundo.

Portfólio Atual e Alterações no Trimestre

Em nossa carta trimestral anterior, destacamos também os atributos primordiais que buscamos em nossos investimentos e características imprescindíveis durante uma grande crise:

“Nesse momento existem fatores críticos de sustentabilidade que buscamos verificar nas empresas investidas: (i) dominância de mercado e vantagens competitivas estruturais (ii) sólida posição atual e proje-

¹ Empresas que compõem o Índice: Mercado Livre, XP, Magazine Luiza, Stone, PagSeguro, B2W, Cielo, Totvs, Arco Educação, Banco Inter, Linx, Locaweb, Sinqia, Positivo Tecnologia e CSU Cardsystem

tada de caixa dada retração no mercado de crédito, associada a baixa alavancagem e geração de caixa, e (iii) forte alinhamento entre executivos e acionistas.”

Com essa prerrogativa, aproveitamos a crescente discrepância entre preço de mercado das ações e valor instrínseco desses bons negócios e iniciamos investimentos em Natura e MRV. Ao mesmo tempo, reduzimos exposição em Rumo devido à excelente performance das ações, além de Petrobras dada a volatilidade do setor petrolífero e ao rearranjo político do país. Permanecemos com uma posição de caixa residual, acreditando que o valor dos ativos justifica a alocação em empresas com objetivo de alcançar ganhos relevantes a médio-longo prazo, ainda que a incerteza esteja em patamares altos historicamente.

Contribuições Positivas

Contribuições Positivas 2T20	
B3	+3,25%
Magazine Luiza	+3,08%
Cosan	+2,57%

A B3 foi a mais relevante contribuição para o resultado do fundo no trimestre. As principais bolsas globais têm se beneficiado da alta volatilidade dos mercados. No caso da B3, tanto os volumes de Ações quanto os de Derivativos têm mostrado uma forte performance ao longo do ano. Apesar de acreditarmos (e projetarmos) que tais volumes tendam a se acomodar em patamares abaixo dos atuais, conforme o tempo passa, as projeções do mercado têm sido consistentemente superadas. A B3 reúne características que gostamos em um investimento, principalmente por sua dominância de mercado, altas barreiras de entrada e modelo *asset light*, além de se beneficiar estruturalmente do cenário de juros baixos e da migração dos investidores para ativos de risco. A companhia continua sendo um dos principais investimentos do fundo.

Apesar do estudo detalhado e acompanhamento constante do caso de Magazine Luiza, nunca havíamos investido na empresa. A dinâmica de entrega de resultados por parte da companhia consistentemente acima das expectativas e de sua consequentemente alta precificação pelo mercado fizeram com que não fôssemos capazes de identificar a oportunidade no passado. Mais recentemente, entendemos que a crise e a respectiva forte queda da ação (-51% no auge do pânico dos mercados) gerou uma oportunidade relevante de investimento. Apesar de ser prejudicada com a dinâmica de fechamento do varejo físico em boa parte do Brasil, a Magazine Luiza é uma das grandes beneficiadas com o crescimento expressivo do *e-commerce*. Um dado impressionante é que graças ao desempenho do seu canal digital, mesmo com boa parte das lojas físicas fechadas, as vendas consolidadas da Magazine Luiza no mês

de Maio (até dia 20/05 - divulgação do resultado) cresceram impressionantes 46% na comparação anual. Além disso, dada sua forte posição competitiva no setor e seu caixa líquido (R\$4,6 bilhões no fechamento do 1T20), entendemos que essa é uma companhia que não só deve se beneficiar em ganhos de *market share* de concorrentes fragilizados no varejo físico, como também poderá alocar o caixa de modo a gerar ainda mais valor aos seus acionistas.

O Grupo Cosan teve bons resultados no 1º trimestre de 2020, mesmo com forte desaceleração da economia, com restrições de circulações de pessoas, causada pela crise do Covid-19. Os resultados reportados apresentaram crescimento de +7,2% da Receita Líquida e +21,1% do EBITDA em relação ao mesmo período de 2019. Ao longo do 2º trimestre de 2020 acompanhamos de perto as evoluções mensais da performance operacional dos negócios de Raizen Energia (açúcar e etanol), Raizen Combustíveis, Comgás e Move (lubrificantes), e, até o momento, os resultados estão melhores do que o esperado. Nossos números projetados para o ano de 2020 em termos de EBITDA e Lucro Líquido foram marginalmente afetados, de forma que mais uma vez a companhia mostra ter um modelo de negócios bastante resiliente e um time de gestão qualificado e de alto nível. Além disso, a Cosan e a sua controladora Cosan Limited realizaram recompras de ações ao longo do 2º trimestre em volumes superiores a R\$650 milhões. Continuamos com a opinião de que as ações da Cosan ainda oferecem uma boa oportunidade de investimento, de forma que a companhia continua sendo um dos nossos principais investimentos.

Emissões de Ações e Aumento de Liquidez

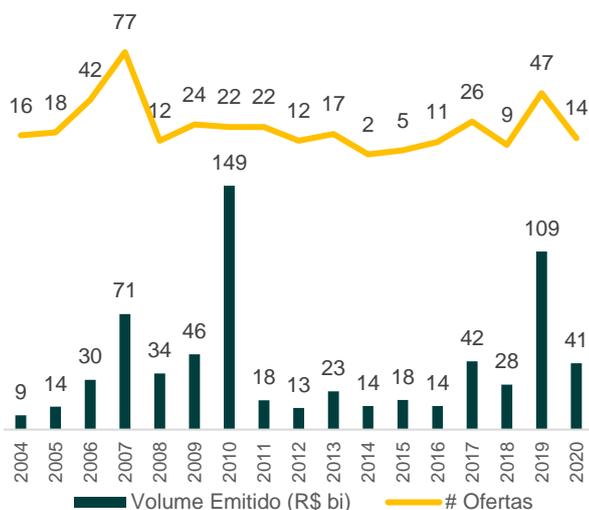
O mercado de capitais brasileiro passou por um momento bastante positivo recentemente. O ano de 2019 foi recorde em volume de emissões, incluindo IPOs (listagem inicial) e *follow-ons* (emissão adicional de ações). Infelizmente, o mercado apresenta janelas oportunistas para emissões e não um modelo fluído, como o americano, e portanto 2020 tem sido bastante diferente.

Desde 2004, verificamos 369 ofertas, sendo 181 IPOs e 188 *follow-nos*, com valores financeiros de R\$217 e R\$456 bilhões, respectivamente. Apenas como referência, o valor de mercado de todas as ações listadas na B3, chamado de capitalização bursátil, é de aproximadamente R\$4 trilhões.

Importante notar também o formato dessas emissões: R\$433 bilhões tiveram origem primária, nas quais o caixa gerado na venda das ações vai para a empresa, enquanto R\$240 bilhões foram ofertas secundárias, com o caixa indo diretamente para o bolso dos acionistas vendedores. As emissões primárias têm

como objetivo aumentar os investimentos das companhias, por meio da construção de novos projetos, aquisição de máquinas, aquisições de outras empresas, ou mesmo a simples redução do endividamento.

Valor Emitido e Número de Ofertas Desde 2004



Fonte: B3, Empresas e Brasil Capital

Atualmente, temos no Brasil cerca de 400 empresas listadas, além das empresas brasileiras listadas nos EUA, Canadá e outros países em menor escala. Em 1990, como referência, eram 615 empresas listadas. Esse movimento de redução de empresas não é exclusividade nacional, visto que nos EUA a quantidade caiu de ~6.500 para ~4.500 nesse mesmo período.

Importante citar a relevância do aumento do número de IPOs para a Brasil Capital. Aproximadamente 83% do nosso portfólio atual é composto por companhias que abriram seu capital a partir de 2004, com o início do Novo Mercado. Ao mesmo tempo, cerca de 85% do nossos retornos historicamente vieram desse grupo de empresas. Portanto, um novo ciclo de aberturas de capital representará matéria-prima fundamental para continuidade dos resultados da Brasil Capital nos próximos 10 anos.

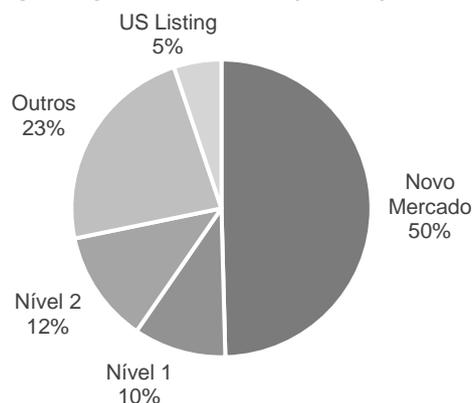
É fundamental deixar claro que não somos relevantes participantes de IPOs, dado que o prazo típico desse processo de listagem é bastante curto, às vezes de algumas poucas semanas, e, portanto, nosso time de análise sequer tem o tempo suficiente para seguir nosso protocolo de investimento previamente delineado. Nosso processo normalmente dura entre 2 e 6 meses, dependendo da familiaridade que temos com o setor em discussão. Para nós é imprescindível pesquisar com profundidade o setor de atuação e posicionamento estrutural da companhia, time de gestão e respectiva capacidade de alocação de capital, acionistas controladores, alinhamentos entre as partes, produtos concorrentes, poder de barganha da companhia em relação a clientes e fornecedores, além de ter margem de segurança no nosso preço de entrada. Ao longo do

tempo, normalmente após alguns trimestres como empresa listada, nos aproximamos dessas companhias e ganhamos familiaridade com seu modelo de negócios e times de gestão, abrindo potencial de investimento para nossos Fundos.

Características das Emissões de Ações no Brasil

Como podemos observar nos gráficos a seguir, apenas 50% das emissões desde 2004, ano em que o Novo Mercado estreou, foram nesse segmento, e mais recentemente iniciou-se a listagem de empresas brasileiras nos EUA, nas bolsas de Nova Iorque e da Nasdaq. A preferência pela listagem nos EUA ocorre para facilitar o acesso a investidores estrangeiros, normalmente mais acostumados a investir em empresas de tecnologia e múltiplos de *valuation* mais altos, bem como para os acionistas garantirem o controle da companhia sem possuir maioria societária (ações com super votos).

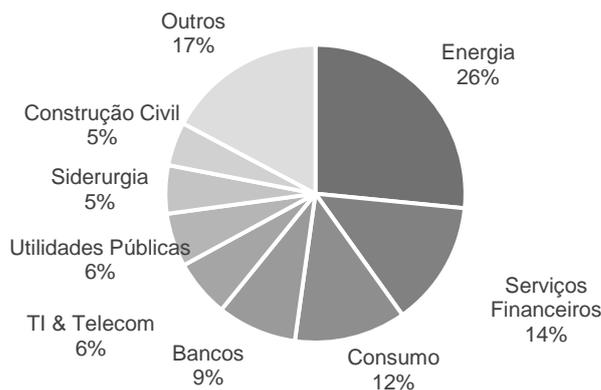
Listagem por Tipo de Emissão (em R\$)



Fonte: B3 e Brasil Capital

Setorialmente, as ofertas também têm sido bastante positivas, pois apresentam uma diversidade valiosa aos investidores. O setor de Energia é bastante representado pelas emissões de Petrobras em 2010 e em 2020.

Ofertas por Segmento (em R\$)



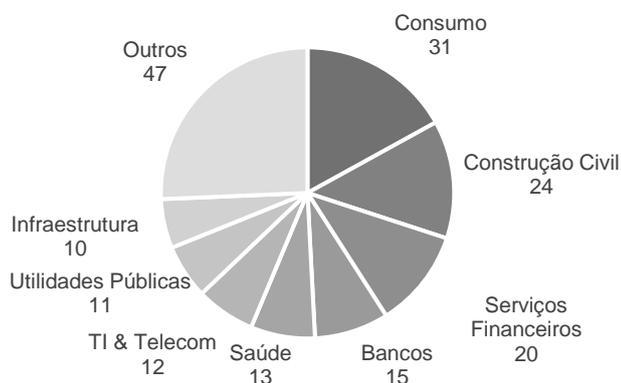
Fonte: B3 e Brasil Capital

Olhando apenas para IPOs e em número de companhias, os setores que mais se destacam são os de Consumo, Construção Civil e Serviços Financeiros.

Agradecemos a confiança.

Equipe Brasil Capital

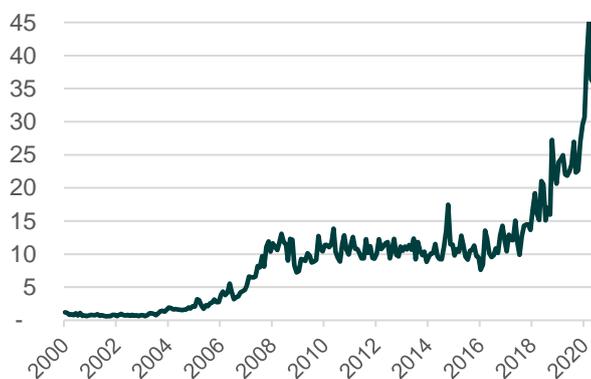
Número de IPOs por Segmento



Fonte: B3 e Brasil Capital

O benefício agregado desses IPOs e *follow-ons* é o aumento expressivo da liquidez dos ativos brasileiros. Apenas como referência, no 1º semestre de 2020, todas as ações brasileiras listadas na B3 e nos Estados Unidos, incluindo ADRs (American Depositary Receipt) e listagens em bolsas americanas, negociaram em média R\$37 bilhões por dia. Esse volume é substancialmente maior do que o valor diário negociado entre 2008 e 2018, de cerca de R\$12 bilhões.

ADTV² das Empresas Brasileiras (R\$ bi)



Fonte: B3, Bloomberg e Brasil Capital

Esses dois movimentos, as ofertas em diferentes segmentos e o aumento da liquidez dos ativos brasileiros, são importantes para a gestão da Brasil Capital. Quanto mais empresas e setores estiverem disponíveis dentro do nosso universo de investimento, maiores serão as possibilidades de investimentos e de retornos descorrelacionados entre os negócios, assim como a geração de resultados consistentes de longo prazo.

² ADTV (Average Daily Trading Volume): Volume médio diário de negociação

Brasil Capital FIC FIA - Junho 2020

Brasil Capital FIC FIA (Cod Bloomberg: BCFIAND Index; Cód Anbima: 219436) - Classificação Anbima: Ações Livre

Objetivo: O Brasil Capital FIC FIA é um fundo de investimento que tem como objetivo gerar retornos reais superiores ao custo de oportunidade dos nossos cotistas no médio e longo prazos, investindo em ativos de renda variável.

Política de Investimento: O fundo tem um horizonte de investimento de longo prazo, o que permite uma estreita relação com as empresas investidas e profundo conhecimento dos seus mercados de atuação. As empresas são selecionadas através de critérios fundamentalistas.

Público Alvo: Exclusivamente investidores qualificados, conforme definição da instrução CVM 555/2015.

Rentabilidade

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano	Acumulado
2008	BC FIC FIA										-10,9%	4,7%	6,5%	-0,6%	-0,6%
	Ibovespa										-8,7%	-1,8%	2,6%	-8,0%	-8,0%
2009	BC FIC FIA	11,1%	3,1%	-0,6%	30,8%	15,5%	4,8%	15,3%	6,5%	6,6%	3,1%	8,3%	8,6%	185,6%	183,9%
	Ibovespa	4,7%	-2,8%	7,2%	15,5%	12,5%	-3,3%	6,4%	3,1%	8,9%	0,0%	8,9%	2,3%	82,7%	68,0%
2010	BC FIC FIA	1,4%	0,8%	4,6%	-0,8%	-8,7%	1,9%	11,1%	5,3%	5,5%	6,6%	4,0%	3,1%	39,0%	294,4%
	Ibovespa	-4,6%	1,7%	5,8%	-4,0%	-6,6%	-3,3%	10,8%	-3,5%	6,6%	1,8%	-4,2%	2,4%	1,0%	69,7%
2011	BC FIC FIA	-2,1%	-0,1%	1,6%	4,7%	-3,0%	-1,8%	-5,5%	2,3%	-6,4%	3,4%	-4,0%	3,8%	-7,7%	264,2%
	Ibovespa	-3,9%	1,2%	1,8%	-3,6%	-2,3%	-3,4%	-5,7%	-4,0%	-7,4%	11,5%	-2,5%	-0,2%	-18,1%	39,0%
2012	BC FIC FIA	9,7%	8,0%	6,8%	0,7%	-2,1%	3,5%	4,8%	2,1%	3,9%	4,8%	0,5%	7,1%	62,2%	490,8%
	Ibovespa	11,1%	4,3%	-2,0%	-4,2%	-11,9%	-0,2%	3,2%	1,7%	3,7%	-3,6%	0,7%	6,1%	7,4%	49,3%
2013	BC FIC FIA	2,7%	2,6%	-3,6%	1,7%	-4,6%	-9,1%	3,7%	-2,9%	-0,1%	3,9%	4,0%	-3,1%	-5,7%	456,9%
	Ibovespa	-2,0%	-3,9%	-1,9%	-0,7%	-4,3%	-11,3%	1,6%	3,7%	4,7%	3,7%	-3,3%	-1,9%	-15,5%	26,2%
2014	BC FIC FIA	-9,6%	-1,6%	2,4%	1,2%	2,5%	4,7%	1,2%	4,1%	-2,9%	2,0%	2,2%	-3,2%	2,0%	467,7%
	Ibovespa	-7,5%	-1,1%	7,1%	2,4%	-0,8%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,2%	-8,6%	-2,9%	22,5%
2015	BC FIC FIA	-8,4%	1,9%	3,1%	2,0%	1,7%	1,4%	-1,9%	-5,9%	-4,7%	5,0%	-0,9%	0,8%	-6,6%	430,6%
	Ibovespa	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	-6,2%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	6,2%
2016	BC FIC FIA	-5,6%	6,1%	10,3%	8,7%	3,4%	1,3%	8,7%	1,6%	1,4%	6,3%	-8,7%	0,0%	36,6%	624,8%
	Ibovespa	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	47,5%
2017	BC FIC FIA	6,2%	4,0%	2,2%	0,3%	-2,4%	2,6%	4,1%	5,9%	4,0%	0,5%	-0,5%	3,5%	34,5%	875,3%
	Ibovespa	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%	87,1%
2018	BC FIC FIA	6,1%	0,2%	0,8%	-1,6%	-8,1%	-3,8%	4,5%	-4,2%	1,1%	12,7%	5,7%	-0,1%	12,2%	994,2%
	Ibovespa	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	8,9%	-3,2%	3,5%	10,2%	2,4%	-1,8%	15,0%	115,3%
2019	BC FIC FIA	12,0%	0,0%	0,0%	1,9%	3,2%	4,2%	4,2%	2,1%	3,5%	3,2%	1,8%	10,0%	56,2%	1.608,6%
	Ibovespa	10,8%	-1,9%	-0,2%	1,0%	0,7%	4,1%	0,8%	-0,7%	3,6%	2,4%	0,9%	6,8%	31,6%	183,2%
2020	BC FIC FIA	1,3%	-7,5%	-36,6%	13,8%	7,6%	12,3%							-18,3%	1.296,5%
	Ibovespa	-1,6%	-8,4%	-29,9%	10,3%	8,6%	8,8%							-17,8%	132,8%

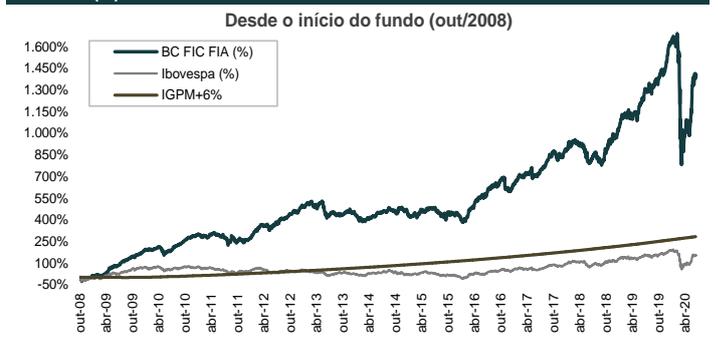
Estatísticas

	BC FIC FIA	IBOV
Retorno desde Início	1.296,5%	132,8%
Retorno Anualizado	25,3%	7,5%
Desvio Padrão Anualizado*	32,1%	33,6%
Índice de Sharpe**	0,04	-
Núm. de meses negativos	37	58
Núm. de meses positivos	98	77
Núm. de meses abaixo do Ibovespa	48	-
Núm. de meses acima do Ibovespa	87	-
Maior Rentabilidade Mensal	30,8%	17,0%
Menor Rentabilidade Mensal	-36,6%	-29,9%
Patrimônio Líquido (R\$MM) em: 30/06/2020	473,8	
Patrimônio Líquido Médio 12m (R\$MM)	533,3	
Última Cota do Mês em: 30/06/2020	13,964954	

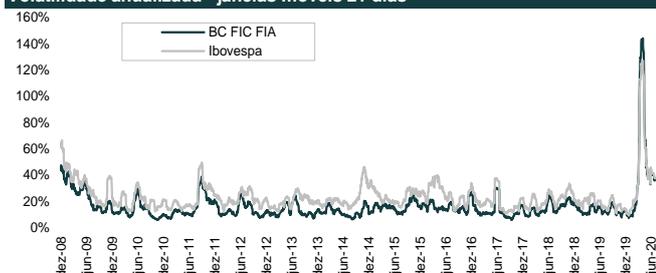
* Desvio padrão anualizado - janelas móveis 21 dias

** [(Retorno Anualizado BC FIA) - (Retorno Anualizado CDI)] / (DP anualizado BC FIA)

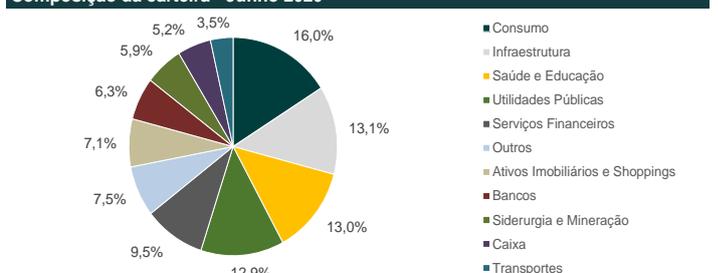
Retornos (%)



Volatilidade anualizada - janelas móveis 21 dias



Composição da carteira - Junho 2020



Informações

- Aplicação mínima inicial: R\$ 100.000,00
- Aplicações Adicionais: R\$ 10.000,00
- Cota de aplicação: D + 0 (fechamento)
- Cota de resgate: D + 14 (fechamento) d.u.
- Liquidação financeira: D + 2 da cotização
- Tributação: 15% de IR (sem comecotas)
- Taxa de Administração: 1,5% a.a.
- Taxa de Performance: 20% do que exceder IGPM+6% ao semestre
- Dados bancários: Favorecido: Brasil Capital FIC FIA; Banco: BNY Mellon (17); Agência: 1; C/C: 2125-3; CNPJ: 09.577.036/0001-07

Atribuição de performance - em 2020



Gestor: Brasil Capital • Administrador: BNY Mellon • Custódia: BNY Mellon • Auditor: KPMG
Rua Gomes de Carvalho, 1.507, 1º andar • São Paulo, SP - Brasil • 04547-005 • Tel: +55 11 5105-0600 • Fax: +55 11 5105-0608
contato@brasil-capital.com • www.brasilcapital.com

A BC Gestão de Recursos não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Os Fundos de Investimento não contam com garantia da instituição administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Categoria ANBIMA: Fundo de Investimento de Ações Outros. Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

